

Curso: A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL NA ERA TECNOLÓGICA E O PROCESSO PENAL CONTEMPORÂNEO

Modalidade: Educação a Distância - EaD

Período: 05 de abril de 2021 a 09 de maio de 2021

Carga Horária: 30 horas

Professores Responsáveis: Renata Gil de Alcântara e Anderson de Paiva Gabriel

Tutoria: Anderson de Paiva Gabriel

PROGRAMAÇÃO

Ambientação – 05 e 06 de abril

Carga horária: 02 horas

Vídeo de apresentação do curso; Programação; Manual do aluno; Navegando pela Plataforma.

Módulo I – de 07 a 13 de abril

Carga horária: 06 horas

Tema: A Investigação criminal na era tecnológica

Vídeo aula 1- Tema: Noções gerais sobre a arquitetura e funcionamento da internet sob a perspectiva da investigação criminal

Docente: Dr. Walter Capanema.

Vídeo aula 2 – Tema: Interceptação e quebra de sigilo telefônico e de dados no contexto contemporâneo

Docente: Dr. Marcos Motta.

Vídeo aula 3 – Tema: Nuvens, geolocalização e investigação em fontes abertas

Docente: Dr. Higor Vinicius Nogueira Jorge.

Conteúdo Programático:

Aula 1: Arquitetura e Funcionamento da Internet. Números IP, provedores de Internet, *proxys*, servidores, redes, registros e portas lógicas. VPN's e criptografia. Marco Civil da Internet e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Deep Web/Dark Web. *Cloud computing*.

Aula 2: Breve esboço histórico da interceptação telefônica. A quebra de sigilo dos dados telefônicos e sua análise, métodos e aplicativos. Erb. Azimute, latitude e longitude. SMS. Sistema Guardião. Dados cadastrais. Espelhamento. O I2.

Aula 3: Quebra de dados armazenados. Investigações digital em fontes abertas. Criptografia. Obtenção de dados armazenados em nuvens. Geolocalização. Contas de email. Provedores de Internet Apps mensageiros. Perícias. Sistema IPED. EnCase. UFED Touch/Cellebrite. Xplico. Infiltração policial digital. Identificação de usuários e perfis relacionados (FBID). Investigação de crimes praticados na internet e por meio da internet.

Encontro síncrono: dia 09/04, das 09h às 11h

Objetivos Específicos: O magistrado será capaz de compreender a arquitetura e funcionamento da internet sob a perspectiva da investigação criminal, bem como a Interceptação e quebra de sigilo telefônico e de dados no contexto contemporâneo, além das nuvens de dados, geolocalização e investigação em fontes abertas.

Metodologia: Metodologia participativa por meio de debates virtuais realizados no Fórum de Discussão (fatos do dia a dia, jurisprudência, questões complexas propostas para discussão). Ferramenta ativa a ser usada no módulo: Webconferência (roda de conversa com os alunos). Mural Virtual.

Avaliação de aprendizagem: Questão Formativa apresentada ao final de cada unidade e baseada na discussão teórica/prática dos temas propostos. Estudo de Casos.

Bibliografia:

BARRETO, Alesandro Gonçalves; WENDT, Emerson; Inteligência e Investigação Criminal em Fontes Abertas. Rio de Janeiro: Brasport Editora, 2020.

FREITAS JÚNIOR, Adair Dias; JORGE, Higor Vinicius Nogueira. GARZELLA, Oleno Carlos Faria. Manual de Interceptação Telefônica e Telemática. Salvador: Juspodivm. 2020.

JORGE JUNIOR, Hélio Molina; Jorge, Higor Vinicius Nogueira; Novais, Kayki; Fonseca, Ricardo Magno Teixeira. Fake News e Eleições - O Guia Definitivo. Salvador: Juspodivm. 2020.

JORGE, Higor Vinicius Nogueira (Coord.). Enfrentamento da Corrupção e Investigação Criminal Tecnológica. Salvador: Juspodivm. 2020.

JORGE, Higor Vinicius Nogueira (Coord.). Tratado de Investigação Criminal Tecnológica. Salvador: Juspodivm. 2020.

WENDT, Emerson; JORGE, Higor Vinicius Nogueira. Crimes cibernéticos: ameaças e procedimentos de investigação. 2ª edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

Módulo II – de 14 a 20 de abril

Carga horária: 06 horas

Tema: A Investigação criminal de Organizações Criminosas

Vídeo aula 1 e 2 - Tema: As Organizações Criminosas contemporâneas e a Era Tecnológica

Docente: Dra. Ivana David e Dr. Anderson Paiva

Vídeo aula 3 e 4 - Tema: Os recursos utilizados na investigação da Criminalidade Organizada e de agentes com prerrogativa de foro

Docentes: Dra. Ana Paula Costa Marques Faria e Dr. Cláudio da Conceição Cardoso

Conteúdo Programático:

Aula 1 e 2: Organizações criminosas no contexto contemporâneo. Recursos tecnológicos. Investigação Criminal.

Aula 3 e 4: A investigação criminal de organizações criminosas. Evidências digitais. Interceptações e quebra de sigilo de dados. Possibilidades e controvérsias jurisprudenciais. Smartphones e mídias digitais. Quebra de dados armazenados. Bloqueios por senha e identificação biométrica e sua superação. Criptografia. Obtenção de dados armazenados em nuvens. Geolocalização. Contas de email. Perícias. Cadeia de custódia. Cellebrite. Perícias.

Encontro síncrono: dia 16/04, das 09h às 11h

Objetivos Específicos: O magistrado será capaz de melhor compreender os desafios envolvidos na investigação da Criminalidade Organizada contemporânea e de agentes com prerrogativa de foro, bem como os recursos tecnológicos disponíveis

Metodologia: Metodologia participativa por meio de debates virtuais realizados no Fórum de Discussão (fatos do dia a dia, jurisprudência, questões complexas propostas para discussão).

Ferramenta ativa a ser usada no módulo: Webconferência (roda de conversa com os alunos)

Avaliação de aprendizagem: Questão Formativa apresentada ao final de cada unidade e baseada na discussão teórica/prática dos temas propostos. Estudo de Casos.

Bibliografia:

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/juiz-hermes/tecnologias-de-contact-tracing-e-a-protecao-dos-dados-de-localizacao-22062020>

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/juiz-hermes/whistleblower-no-brasil-o-informante-do-bem-20042020>

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/juiz-hermes/ferramentas-tecnicas-e-controle-da-pandemia-14062020>

Módulo III – 21 a 27 de abril

Carga horária: 06 horas

Tema: A investigação criminal e o processo penal envolvendo a Lavagem de dinheiro

Vídeo aula 1 e 2 - Tema: A investigação criminal e o processo penal envolvendo a Lavagem de dinheiro

Docentes: Dr. Francisco Cardoso e Dr. Aloysio Falcão.

Vídeo aula 3 e 4 - Tema: A Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro: um estudo de caso das tipologias de lavagem de dinheiro

Docente: Dr. Felipe Bogado

Conteúdo Programático:

Aula 1 e 2: A Investigação criminal na era tecnológica e o processo penal contemporâneo. A quebra de sigilo bancário e fiscal e os desafios da investigação na Lavagem de Dinheiro. Criptomoedas. O LAB-LD - Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro da PCERJ. COAF. LC 105/2001. Simba. Mywebday e Drousys. Lei 9.613/1998 e suas modificações. Disposições Processuais Especiais. Bloqueio de ativos. Reversão do dinheiro e bens apreendidos em favor das instituições estatais. Leilão.

Aula 3 e 4: A investigação criminal de organizações criminosas e o caso "Lava Jato no Rio de Janeiro". Aspectos práticos de lavagem de dinheiro. Tipologias. O sistema de dólar-cabo. Técnicas de investigação. Quebras de sigilo telefônico, telemático, bancário e fiscal. Relatórios de Inteligência Financeira do COAF (UIF). Acordos de colaboração e provas de corroboração.

Objetivos Específicos: O magistrado será capaz de compreender mais profundamente os desafios envolvidos na investigação criminal e no processo penal envolvendo a Lavagem de dinheiro

Metodologia: Metodologia participativa por meio de debates virtuais realizados no Fórum de Discussão (fatos do dia a dia, jurisprudência, questões complexas propostas para discussão).

Ferramenta ativa a ser usada no módulo: Webconferência (roda de conversa com os alunos)

Avaliação de aprendizagem: Questão Formativa apresentada ao final de cada unidade e baseada na discussão teórica/prática dos temas propostos. Estudo de Casos.

Bibliografia:

SANCTIS, Fausto Martin. Crime organizado e lavagem de dinheiro: Destinação de bens apreendidos, delação premiada e responsabilidade social. São Paulo: Saraiva, 2015.

SANCTIS, Fausto Martin. Lavagem de Dinheiro por Meio de Obras de Arte - Uma Perspectiva Judicial Criminal. São Paulo: Del Rey, 2015.

NETTO, José Laurindo de Souza. Lavagem de Dinheiro - Comentários à Lei 9.613/1998 com Alterações da Lei 12.683/2012. Curitiba: Juruá, 2019.

Módulo IV – 28 de abril a 04 de maio

Carga horária: 06 horas

Tema: Tendências do processo penal contemporâneo. O consenso no processo penal. Acordo de não-persecução penal. Lei anticrime.

Vídeo aula 1 e 2 – Tema: Tendências do processo penal contemporâneo. O consenso no processo penal. Acordo de não-persecução penal.

Docente: Dr. Rogério Sanches Cunha.

Vídeo aula 3 – Tema: Lei Anticrime e o processo penal contemporâneo.

Docente: Dr. Antonio Jose Campos Moreira.

Conteúdo Programático:

Aula 1 e 2 – Tendências do processo penal contemporâneo. O consenso no processo penal. Acordo de não-persecução penal.

Aula 3 - Lei Anticrime e o processo penal contemporâneo.

Encontro síncrono: dia 30/04, das 09h às 11h

Objetivos Específicos: O magistrado será capaz de refletir sobre as tendências do processo penal contemporâneo, bem como a crescente importância do consenso, compreendendo as controvérsias processuais envolvendo o Acordo de não-persecução penal e a Lei Anticrime.

Metodologia: Metodologia participativa por meio de debates virtuais realizados no Fórum de Discussão (fatos do dia a dia, jurisprudência, questões complexas propostas para discussão). Ferramenta ativa a ser usada no módulo: Webconferência

Avaliação de aprendizagem: Questão Formativa apresentada ao final de cada unidade e baseada na discussão teórica/prática dos temas propostos. Estudo de Casos.

Bibliografia:

CUNHA, Rogério Sanches. Pacote Anticrime - Lei 13.964/2019: Comentários às alterações no CP, CPP e LEP. Salvador: Juspodvm, 2021.

CUNHA, Rogério Sanches. Crime organizado - comentários à nova lei sobre crime organizado (Lei n. 12.850/13). Salvador: Juspodvm, 2020.

CUNHA, Rogério Sanches. Código de Processo Penal e lei de Execução Penal Comentados. Salvador: Juspodvm, 2020.

FORMADORES:

Dr. Walter Capanema. Advogado. Coordenador da Pós-Graduação em Direito Digital do IERBB-MPRJ, Coordenador do Curso de Extensão em Direito Eletrônico da EMERJ, Coordenador de Defesa das Prerrogativas nos Processos Eletrônicos e Inteligência Artificial da OAB/RJ. Diretor de Inovação e Ensino da Smart3. Possui Formação de Formadores – ENFAM

Dr. Marcos Motta. Delegado de Polícia/RJ, atuando na Subsecretaria de Inteligência - SSINTE.

Dr. Higor Vinicius Nogueira Jorge. Delegado de Polícia/SP. Membro da Associação Internacional de Informática Forense (Asiif) e da Associação Internacional de Investigação de Crimes de Alta Tecnologia (Htcia). Professor na Academia de Polícia, Ministério da Justiça, Escola Brasileira de Direito (Ebradi), Complexo de Ensino Renato Saraiva (Cers) e Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg).

Dra. Ivana David. Juíza Substituta 2º grau / TJSP integra a 4ª Câmara de Direito Criminal, leciona Direito Digital no Insper e compõe a equipe do Programa Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro do Ministério da Justiça. Ingressou na magistratura em 1990 e foi a primeira mulher a ocupar o cargo de juíza corregedora da Polícia Judiciária e do Departamento de Inquéritos Policiais de São Paulo.

Dr. Anderson de Paiva Gabriel. Juiz de Direito do TJRJ. Doutorando e Mestre em Direito Processual pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pesquisador Visitante (Visiting Scholar) na Berkeley Law School (University of California-Berkeley). Juiz Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça - CNJ. Membro do IBDP. Membro honorário do Conselho da HSSA (Humanities e Social Sciences Association) da University of California-Berkeley. Possui Formação de Formadores – ENFAM

Dr. Cláudio da Conceição Cardoso. Promotor de Justiça/MPRJ. Coordenador do GAOCRIM – Grupo de Atribuição Originária em Matéria Criminal desde setembro/2017. Ex-Coordenador do GAECO – Grupo de Apoio Especial ao Combate ao Crime Organizado. Ex-Delegado de Polícia, tendo sido aprovado em 1º lugar no IV Concurso.

Dra. Ana Paula Costa Marques Faria. Delegada de Polícia/PCERJ, Coordenadora da CIAF - Coordenadoria de Investigação de Agentes com Foro. Pós-Graduada pela EMERJ.

Dr. Francisco Cardoso. Promotor de Justiça desde 2002, tendo exercido a Coordenação do LAB-MPRJ e atuado como assessor na Assessoria de Atribuição Originária Criminal do PGJ/RJ. Mestrando em Direito Penal e Processual Penal pela Universidade Carlos III de Madrid e especialista em Delinquência Organizada e combate às Organizações Criminosas e Corrupção pela Universidade de Salamanca. Autor de obras jurídicas e consultor AML/CFT para o GAFILAT e Banco Mundial.

Dr. Aloysio Falcão. Delegado de Polícia/PCERJ. Especializado em Ciências Criminais pela UNIDERP. Pós-Graduando pelo I Pós Graduação de Combate ao Crime Organizado e à Corrupção do Ministério da Justiça.

Dr. Felipe Bogado. Procurador da República/MPF-PRR2 desde 2012. Membro da Força Tarefa da Lava Jato no RJ desde 2017. Coordenador do Grupo de Trabalho "Grandes Empreendimentos". Docente na Escola Superior do MPU. Especializado em Direito Público e Privado pela EMERJ. Graduado pela UFRJ-FND.

Dr. Rogério Sanches Cunha. Promotor de Justiça no Estado de São Paulo. Professor de Direito Penal da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo, da Fundação Escola Superior do Ministério Público do Mato Grosso, do LESEN CURSOS (www.lesencursos.com.br) e do CERS (Complexo de Ensino Renato Saraiva).

Dr. Antonio Jose Campos Moreira. Procurador de Justiça/MPRJ. Professor de Processo Penal da EMERJ. Possui Formação pela ENFAM.